

O pertencimento à comunidade de pesquisa em educação e análise de discurso: efeitos de sentidos referentes à marca discursiva “pergunta”



Autora: Sandra Regina de Moura
Orientadora: Regina Maria Varini Mutti
Bolsa: PROBIC/FAPERGS/UFRGS



Introdução

Sob o enfoque: “ressonâncias do desejo de pertencer à comunidade de pesquisa”, uma das abordagens da pesquisa maior: “*Dizer de si na escrita acadêmica: a formação do pesquisador*” (Mutti, 2010), tomo para análise uma dissertação de mestrado acadêmico, tendo em vista o estudo das “*interrogações que os sujeitos se colocam*” (Fiss e Mutti, 2011, P. 616). Neste ensaio de análise discursiva, destaco no intradiscurso a pergunta como marca linguística. Esta se encontra vinculada a efeitos de sentidos sobre a formação do sujeito-pesquisador, no texto de sua pesquisa. A pesquisa integra-se ao Grupo de pesquisa em Educação e Análise de Discurso, linha de pesquisa: Educação: Arte Linguagem Tecnologia, do PPGEDU/UFRGS.

Objetivo

Mostrar efeitos de sentidos relacionados à posição discursiva manifestada pelo sujeito-pesquisador em formação, na dissertação de mestrado de sua autoria, enfocando na análise, a partir da marca discursiva “pergunta”, o desejo de pertencer à comunidade de pesquisadores na área de formação.

Referencial Teórico

Este subprojeto de pesquisa está fundamentado em noções teórico-analíticas da Análise de Discurso (Pêcheux, 2008); (Orlandi, 2010) e da área de formação de professores (Mutti, 2010). Na AD considera-se a interpelação ideológica, a memória e o inconsciente na produção de sentidos. O discurso implica as noções de estrutura e acontecimento, interpretação dos sujeitos e deriva dos sentidos. Enfoca-se na análise o sentido dado à formação pelo sujeito a partir de seu texto.

Resultados

O efeito de sentido encontrado a partir do estudo da marca discursiva “pergunta” analisada, na atitude de conduzir a investigação, aponta ao desejo do sujeito pesquisador de pertencer à comunidade de pesquisa, assumindo a posição de analista de discurso. Interroga as palavras, para produzir a sua interpretação, estabelecendo relações entre o intradiscurso e o interdiscurso educacional, evidenciando a problematização também de suas (in)certezas. E ao escolher uma citação com perguntas, o sujeito pesquisador reforça sua posição, evidenciando que compartilha com o autor a desestabilização de sentidos prontos sobre formação.

Referências

- FISS, D.M.L.; MUTTI, R.M.V. (orgs.) *Língua, Discurso e Sujeito na Educação*. (Seção Temática). Educação & Realidade, Porto Alegre, v.36, p.633-944, set/dez. 2011.
- MUTTI, Regina Maria Varini. *Dizer de si na escrita acadêmica: a formação do pesquisador*. Projeto de Pesquisa. FAGED/PPGEDU/UFRGS.
- _____. *Linguagem e autoria: a produção de textos acadêmicos sobre as práticas pedagógicas na licenciatura*. In: FISS, Dóris Maria Luzzardi et al. *Identidades docentes I: educação de jovens e adultos linguagem e transversalidade*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010. cap. II, p. 135-41.
- ORLANDI, Eni P. *ANÁLISE DE DISCURSO: princípios & procedimentos*. 9ª edição, Campinas, SP: Pontes, 2010.
- PÊCHEUX, Michel. *O Discurso: estrutura ou acontecimento*. Tradução Eni P. Orlandi – 5ª edição, Campinas, SP: Pontes Editores, 2008.
- PLACCO, Vera M. N. S.; SILVA, Sylvania H. S. *A formação do professor: reflexões, desafios e perspectivas*. In BRUNO, Eliane.; ALMEIDA, Laurinda R.; CHRISTOV, Luiza H. (Orgs). *O coordenador pedagógico e a formação docente*. São Paulo: Loyola, 2000, p. 25. in: REMIÃO, 2009
- REMIÃO, Joelma Adriana Abrão. *Escola e pesquisa: um encontro possível*. Porto Alegre: 2009. Dissertação de mestrado. FAGED/UFRGS.

